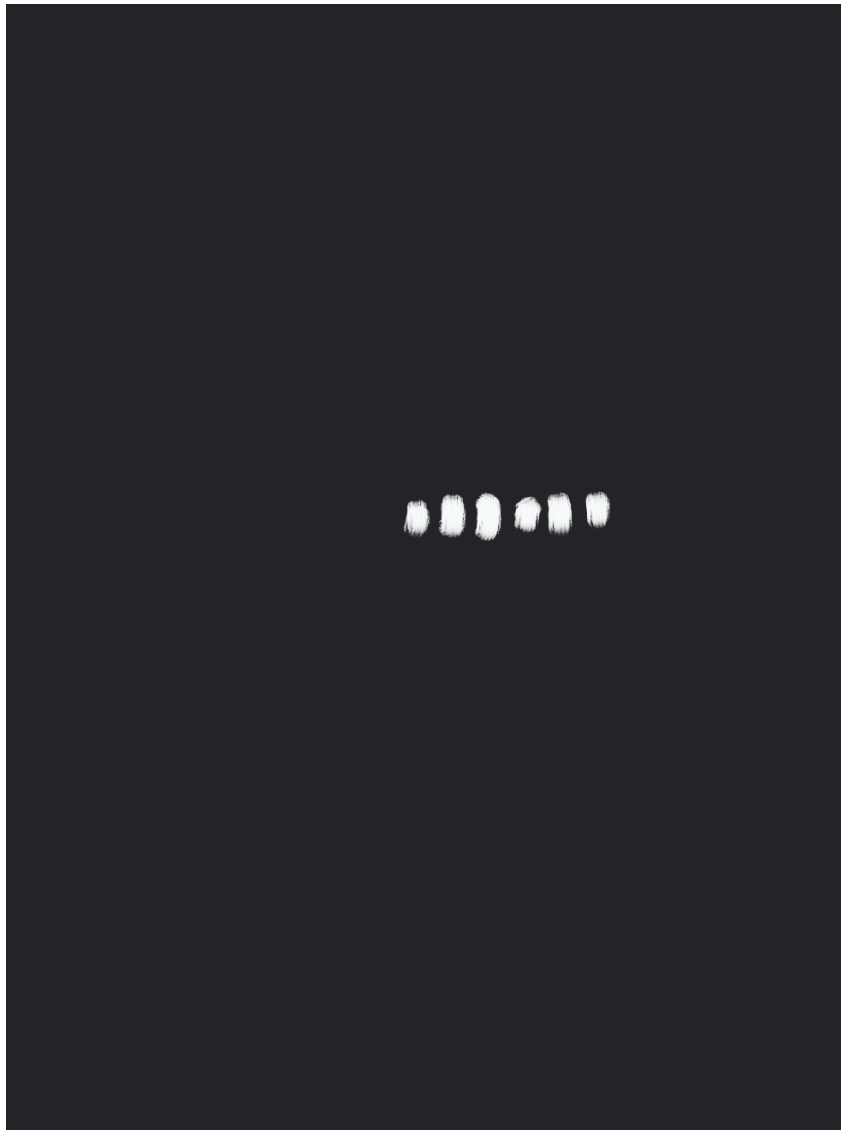


poesia postal

//

01



poesia postal

//

01

Poemas de Artur Barosa,
Margarida Neves, Maria
Frazão e Maria Joana
Almeida inspirados num
desenho de J. A. Nunes
Carneiro. Outubro de 2024

“Lembra-te de que”

lembra-te de que
o espaço é curvo como
um abraço

se o escuro te parece plano
insuportável de tão negro

atravessa-o

acabarás por regressar ao início

ARTUR BAROSA

Fluidez

há no comum mortal
medo do cor-de-rosa
de dizer bonito
de dizer adoro
de dizer feliz

entre tristeza e saudade
seca-se a ilusão com reticências
resistências e negro

mas tu, não
tu que és onda livre na oscilação
das marés do frágil fazes forte
e o destino contigo prevê-se mais fluido
mais feliz, mais bonito

MARGARIDA NEVES

das estrelas no céu

e nua e assustada esticou o braço
na tua procura
da tua pele salgada
do teu sussurrar
mas no quarto que construiu
em cima do mar
nem a tua roupa
nem o teu perfume
só sombras fugazes
uma mulher sozinha
e seis estrelas a piscar
perdida num sonho
quase a rebentar*

MARIA FRAZÃO

De negro

Espreito
na penumbra
e em cada janela
uma e outra luz
Uma que cegue a noite
e que apague
o medo e a memória
Outra que me devolva
palavras de redenção
para que retorne
à janela antiga
despida do negro
que me iluminou

MARIA JOANA ALMEIDA

poesia postal

//
01

“LEMBRA-TE DE QUE”	3
FLUIDEZ	4
DAS ESTRELAS NO CÉU	5
DE NEGRO	6

05.Outubro.2024